



ANO 03 . EDIÇÃO 09 . DEZEMBRO 2012



Economistas projetam crescimento maior da economia em 2013. **Pág 5**

**Pág 3.** Os primórdios do Planejamento no Paraná.

**Pág 4.** Retrospectiva do Corecon-PR 2012.

**Pág 6.** Conselho institui o Corecon Acadêmico Paraná.

## EXPEDIENTE CORECONPR

### Conselho Regional de Economia 6ª Região - PR - Corecon

Rua Professora Rosa Saporski, nº989  
- Mercês - Curitiba - Paraná  
Fone: (41) 3336-0701  
www.coreconpr.org.br

**Presidente:** Eduardo Moreira Garcia

**Vice-presidente:** José Augusto  
Soavinski

**Conselheiros Efetivos:** Antonio Agenor Denardi, Ario Taborda Dergint, Carlos Magno Andrioli Bittencourt, Sergio Guimarães Hardy, Andréa Cristhine Prodhon Kovalczuk, Carlos Alberto Gandolfo, João Carlos Leonello, Mauricio Cadenas Prado, Breno Pascualote Lemos, Sergio Lopes.

**Conselheiros Suplentes:** Cesar Reinaldo Rissete, Eduardo Andre Cosentino, Elhana Marcelino Farias, Kalil Karam Netto, Cid Cordeiro da Silva, Ricardo Kureski, Ronaldo Antunes da Silva, Vanya Trevisan Marcon Heimowski, Edmundo Rodrigues da Veiga Neto, Kanitar Aymore Saboia Cordeiro, Nivaldo Candido da Silva.

**Conselheiros Federais Efetivos:** Kanitar Aymore Saboia Cordeiro, Odisnei Antonio Bega.

**Conselheiros Federais Suplentes:** Antonio Agenor Denardi, Antonio Eduardo Nogueira.

**Gerente executivo:** Amarildo de Souza Santos.

**Redação:** Evidência Comunicação Integrada - (41) 33342-6832  
evidencia@evidenciacomunicacao.com

**Jornalistas:** Ines Dumas e Fabiana Lima  
imprensa@coreconpr.org.br

## EDITORIAL

Caros Economistas

O ano de 2012 está se encerrando e com ele observamos uma grande mudança na condução da economia brasileira. Queda na taxa de juros, desvalorização cambial e redução do superávit primário. Chegamos ao final deste ano com reduzidas taxas de desemprego, queda nos níveis de investimento e baixo crescimento da economia. Como explicar esta conjuntura? O espírito animal dos empresários não foi despertado? Existe receio dos empresários frente à atuação mais ativa do governo na economia? O impacto da crise europeia é muito elevado?

Quando tomamos um banho, normalmente abrimos a torneira de água quente com certo volume de água – abertura já histórica, conhecida, e depois fazemos o ajuste fino com a água fria. Na economia as variáveis possuem diferentes tempos de resposta, além destas serem muito dependentes das expectativas dos agentes. Não temos na

memória o resultado de alterações deste nível nas políticas fiscal, cambial e monetária, principalmente se consideramos que são ações conjuntas. Intervir desta forma pode ser interpretado pelo mercado como perda de rumo, principalmente quando a comunicação não está clara, com ruídos, influenciando as expectativas dos agentes. Não aguardar o devido tempo de resposta pode causar queimaduras. Esperamos que o governo tenha parcimônia e aguarde os resultados destes movimentos, que no meu entender foram muito importantes, e que a dosagem esteja correta. 2013 nos dirá.

Gostaria de agradecer a todos que em 2012 ajudaram a fazer o nosso Conselho ainda mais representativo, funcionários, conselheiros, delegados regionais, economistas e estudantes de economia, penso que tivemos grandes conquistas. Desejamos a todos um FELIZ NATAL e ótimo 2013.

## CORECONPR OBTÉM LIMINAR CONTRA EDITAL DE LICITAÇÃO DA PARANAPREVIDÊNCIA

O Conselho Regional de Economia do Paraná obteve liminar em Mandado de Segurança para sustar o andamento de procedimento licitatório, impetrado contra edital de licitação da PARANAPREVIDÊNCIA.

Referido edital de concorrência prevê a contratação de profissionais para o levantamento de passivo judicial e avaliação de impacto econômico correspondente, permitindo a par-

ticipação de profissionais não Economistas.

Referida decisão é o primeiro passo na luta do CORECON/PR na defesa das prerrogativas profissionais dos Economistas de todo o Paraná.

Maiores detalhes: Mandado de Segurança Coletivo nº 5055188-70.2012.404.7000 <http://www.jfpr.jus.br/>

## ANUIDADES

O CORECONPR informa os valores das anuidades de 2013 para Economistas e Empresas:

- 1) Para os economistas, será mantido o mesmo valor praticado em 2012.
  - 2) Para pagamento antecipado, desconto de 10% até 31/01/2013 e 5% até 28/02/2013.
  - 3) As empresas registradas também terão o mesmo desconto para pagamento antecipado.
  - 4) A anuidade poderá ser parcelada em até 03 vezes, com vencimentos em 31/01/2013, 28/02/2013 e 31/03/2013.
  - 5) O carnê foi enviado no mês de dezembro de 2012.
- Veja no site do CORECONPR a RESOLUÇÃO Nº 020/2012, que define o valor das contribuições para o exercício de 2013 do CORECONPR.

## PESONAGEM DA ECONOMIA PARANAENSE



O Paraná foi pioneiro na adoção do planejamento no âmbito estadual. O Conselho Consultivo do Planejamento Econômico foi criado em 1955, a partir da sanção da Lei número 2431, de 03 de setembro, e a partir desta mesma Lei foi estabelecida a Comissão de Coordenação do Plano de Desenvolvimento Econômico do Estado do Paraná – Pladep. Com isso, foi dado início ao planejamento moderno no Estado. Para a implantação dessa atividade foi realizada a captação de elementos que serviram de subsídios para o Programa de Desenvolvimento Econômico do Paraná.

O órgão de pesquisas e planejamento, subordinado diretamente ao governador do Estado, surgiu na gestão de Adolpho de Oliveira Franco, que substituiu o mandato do engenheiro Bento Munhoz da Rocha Neto, que naquele momento fora convidado para assumir o posto de ministro da agricultura. Ao que tudo indica, a criação da Pladep já havia sido idealizada nos estertores do governo Munhoz da Rocha Neto.

A necessidade de um planejamento surgiu em virtude do aumento populacional e do crescimento econômico do Estado, evidenciado pelo grande aumento de cidades e, por consequência, maior demanda por água, tratamento de esgoto, energia elétrica e melhoria das condições de transporte e abastecimento. Na época, era comum a população vivenciar apagões, pois a capacidade de geração de energia elétrica era insuficiente para atender a população. A estrutura viária estadual era muito precária, o DER (Departamento de Estradas de Rodagens) não dispunha de recursos e não havia sequer a ligação entre o Norte do Paraná e o Porto de Paranaguá. Praticamente toda a exportação de mercadorias, principalmente agrícola, era feita pelo Estado de São Paulo.

## O PLANEJAMENTO NO PARANÁ RELATO DO ECONOMISTA ÁRIO TABORDA DERGINT

O Estado se destacava na produção de café e de outros cereais. No ranking nacional, era o terceiro maior produtor de alimentos, produzindo 2,1 milhões de toneladas anuais. Já na educação pública, seguramente melhor do que nos dias de hoje, também havia falta de professores qualificados e salas de aula.

O Paraná precisava de um planejamento, pois necessitava de tudo. Para a instauração de um planejamento, era básico conhecer e estudar cada setor de forma específica. Para a coordenação da Pladep foi muito bem escolhido o engenheiro civil, coronel Alípio Ayres de Carvalho. Por ser um homem de muita influência, inclusive junto ao governo federal, foi mantido neste posto por Moysés Lupion, governador que substituiu Bento Munhoz da Rocha Neto.

Lupion assumiu o mandato em 1956 e foi convencido pelo coronel Alípio da necessidade de conhecer melhor o Paraná, aceitando a estrutura das subcomissões da Pladep como elemento básico para atingir-se aquele conhecimento, para só então executar-se um plano de governo. A Pladep foi constituída das seguintes subcomissões: agropecuária, energia e indústria, transporte e comunicações, educação e saúde, e economia e finanças. Cada subcomissão fora preenchida por pessoas que conviviam com a sua área ou foram destinadas ao conhecimento das distintas áreas. Essas subcomissões iriam fornecer os elementos para a criação de um Plano Governamental de Desenvolvimento Econômico.

O economista Ario Taborda Dergint, que na época tinha formação apenas em engenharia civil, foi indicado por David Antonio da Silva Carneiro Jr. para a Pladep para integrar a subcomissão de transporte e comunicações, cujo relator-chefe era o engenheiro civil Ruy Cavalcanti Albuquerque. Ele foi contratado como engenheiro tarifário do Departamento de Água e Esgoto (DAE) e colocado à disposição da Pladep, pois ela não tinha um quadro próprio de funcionários, eram todos ligados a outras instituições públicas estaduais.

“Eu aceitei o desafio porque sempre gostei de economia política, que era uma das disciplinas do curso de engenharia. Gostava da área de transporte. Então houve

um casamento perfeito”, comenta Ario Taborda Dergint.

As subcomissões eram chefiadas por pessoas distintas: o engenheiro agrônomo Lúcio Grein de Castro Vellozo (agropecuária), o engenheiro civil Arthur Miranda Ramos e o engenheiro civil David Antonio da Silva Carneiro Jr. (energia e indústria), o engenheiro civil Ruy Cavalcanti Albuquerque (transporte e comunicações), o médico Eloy Vicente Bettega (educação e saúde) e o economista Ernani Corrêa Reichmann (economia e finanças).

As subcomissões passaram por um tempo realizando estudos, coletando dados, fazendo projeções e diagnoses setoriais. Na área de transporte, um dos primeiros estudos foi sobre o Porto de Paranaguá, realizado pelos engenheiros civis Ario Taborda Dergint e Eduardo José Daros. E o que se fala hoje, já se dizia naquela época, sobre o problema do armazenamento de grãos e o desenvolvimento do setor ferroviário. Hoje ainda observa-se que o armazenamento continua sendo feito pelas extensas filas de caminhões que ficam à espera de seu traslado para o transporte marítimo.

O problema era ainda maior na época, quando não existia a BR-277, que liga Curitiba a Paranaguá, pois havia somente a Estrada da Graciosa, período em que o café representava a produção do Paraná. Chegou a existir um sistema de rodízio. Em certos períodos, ora era permitida a subida dos caminhões, ora a descida da Serra do Mar. Com a construção da estrada de Curitiba a Paranaguá desafogou por um tempo este problema.

Para melhorar a qualidade da equipe, o coronel Alípio começou a mandar os técnicos para cursos complementares fora do Estado. Inclusive o entrevistado foi mandado, em 1957, para realizar o curso na Cepal (Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas), cuja sede era em Santiago, no Chile. O curso servia para capacitação em problemas do desenvolvimento econômico.

Quando voltou do Chile, em 1958, Dergint veio com uma formação mais econômica, e o coronel Alípio atribuiu a ele a função de fazer o estudo econômico da Estrada de Ferro Central do Paraná, que

## PESONAGEM DA ECONOMIA PARANAENSE

liga Ponta Grossa a Apucarana, para avaliar o que isso significaria para o Estado.

O coronel Alípio chegou a criar uma sub-comissão global de planejamento, da qual Dergint foi integrante. Chegou o momento em que havia a diagnose setorial, e era o momento de pensar em um plano global. Coronel Alípio nomeou Ario como subcoordenador de planejamento. A forma prática de realizar um planejamento, no caso estadual, seria através do seu orçamento financeiro. Os diversos programas realizados pela Pladep deveriam ser fundidos em um programa global para o Estado. Logicamente, para ser aplicado, esse plano deveria constar nos orçamentos anuais e, assim, refletir uma programação em um prazo maior. Houve um esforço para convencer o setor legislativo da aprovação daquele orçamento,

que refletisse o programa global de planejamento, mas conseguiu-se apenas em parte, pois surgiram interesses políticos que nem sempre apoiaram essa intenção do planejamento, embora o órgão de planejamento estivesse diretamente subordinado ao governador do Estado e, teoricamente, refletisse o interesse político do governo.

Em 1961, quando Ney Braga assumiu, o coronel Alípio foi convidado para ser secretário de Obras e Viação do Estado do Paraná. Quando, Ario Taborda Dergint, ainda na Colômbia, trabalhava junto ao grupo assessor das Nações Unidas, recebeu dois convites, um de Ney Braga, para assumir a coordenação do Planejamento do Estado, e outro do então general Alípio, para a direção do Porto de Paranguá. Devido à sua formação e à experiên-

cia na área do planejamento, Ario achou de maior conveniência assumir a direção do Planejamento do Estado, onde permaneceu praticamente por dois anos.

Por uma série de circunstâncias, inclusive o comportamento de caráter executivo do governador Ney Braga, e também pelo fato das necessidades do Estado serem evidentes no setor de energia e transportes, já anteriormente definidas pela Pladep, julgou de sua conveniência deixar o órgão de planejamento. Então, em 1963, por convite do próprio governador, passou a integrar o Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (Codesul), órgão que, quando era coordenador da Pladep, havia participado da criação do Sistema Codesul-BRDE.

## CORECONPR: RETROSPECTIVA 2012

O Conselho Regional de Economia promoveu no ano de 2012 diversas atividades e deu encaminhamento a projetos de grande relevância para os economistas, além de intensificar os trabalhos de fiscalização e ações desenvolvidas com o intuito de valorizar a profissão do economista.

Entre as atividades desenvolvidas, o CORECONPR promoveu o Curso Preparatório para o Exame Nacional da Anpec – 2012, que tem alcançado alto índice de aprovação nos últimos anos, possibilitando o ingresso dos economistas paranaenses nos mais conceituados programas de mestrado em economia do País.

O ano marcou a realização da primeira edição do EPECO - Encontro Paranaense de Economistas e Estudantes de Economia, que reuniu no mês de junho, em Foz do Iguaçu, economistas renomados do Brasil, como o economista e professor Carlos Lessa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para discutirem o currículo e o mercado de trabalho dos economistas. O evento ainda contou com a programação de minicurso de Introdução à Perícia Econômico-Financeira e o Encontro de Coordenadores, que reuniu os coordenadores dos cursos de economia para discutir a grade curricular. Em paralelo, aconteceu o 2º Torneio Paranaense de Economia, que envolveu alunos de diversas instituições de ensino em um desafio para testar seus conhecimentos e habilidades na economia.

No mês de agosto, em comemoração ao Dia do Economista, o CORECONPR promoveu diversas atividades para destacar a atuação profissional, enaltecendo sua importância perante a sociedade, com a realização do EnTenda de Economia, a entrega do 4º Prêmio Economista Paranaense do Ano, do 7º Prêmio BRDE de Desenvolvimento e do 22º Prêmio Paraná de Economia.

Economistas e estudantes de diversas cidades do Estado fizeram um mutirão para levar esclarecimentos à população sobre assuntos econômicos através do EnTenda de Economia, e realizaram a distribuição da cartilha EnTenda de Economia: Dicas para o Consumo Consciente.

O Corecon promoveu também a entrega do 4º Prêmio Economista Paranaense do Ano, no restaurante Madalosso, que teve a finalidade de valorizar o trabalho realizado por economistas que se destacam no setor acadêmico e no mercado, bem como jornalistas e comentaristas econômicos, pelo trabalho desenvolvido pela classe.

Para fechar a programação comemorativa de agosto, foram realizadas as entregas do 7º Prêmio BRDE de Desenvolvimento e do 22º Prêmio Paraná de Economia na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que têm como objetivo estimular e valorizar a produção científica ligada à economia paranaense pura e aplicada, além de incentivar a pesquisa e a investigação econômica pelos profissionais da área.

O CORECONPR, com o objetivo de possibilitar aos inadimplentes a não execução fiscal dos débitos pendentes perante a Justiça Federal, lançou a Campanha de Conciliação com Inadimplentes, oferecendo condições de parcelamento e isenção de até 100% dos juros e da multa para economistas e empresas.

Para melhorar a navegabilidade no site, o CORECONPR, reformulou seu portal, oferecendo novas funcionalidades aos economistas, com a organização das informações de forma mais objetiva e um visual mais atrativo, um espaço destinado para o fórum de discussões, páginas das delegacias, guia de serviços, ouvidoria e ofertas de trabalho. O site agora também pode ser acessado sem o hífen, com o endereço [www.coreconpr.org.br](http://www.coreconpr.org.br).

O Conselho também promoveu debates para discutir assuntos importantes para a sociedade, com a presença da imprensa; visitas de alunos ao Banco Central (BCB), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e à sede do CORECONPR, a aprovação da criação da Ouvidoria e do Corecon Acadêmico Paraná; cursos e palestras que levaram conhecimento e atualizações aos economistas, entre outras atividades.

## ECONOMIA

### ECONOMISTAS PROJETAM CRESCIMENTO MAIOR DA ECONOMIA EM 2013



Especialistas ligados às áreas de agricultura, emprego, indústria e do segmento acadêmico estiveram reunidos no CORECONPR para analisar os rumos da economia.

O Conselho Regional de Economia do Paraná (CORECONPR) realizou no dia 27 de novembro o evento Discutindo Economia, que contou com a participação de especialistas econômicos renomados para analisar "As Perspectivas da Economia Brasileira e Paranaense para 2013". Segundo eles, as expectativas para o próximo ano são de recuperação da economia, aumento na geração de emprego e recorde na produção de alimentos.

O impulso para o crescimento da economia deve ter como base a supersafra de alimentos. A estimativa é que a nova safra de grãos possa chegar a 181 milhões de toneladas de alimentos em 2013, a maior produção já registrada. A produção paranaense deve registrar 22,7 milhões de toneladas, sendo 6,9 milhões de toneladas para o milho e 15,2 milhões de toneladas para a soja. Devido à valorização da soja no mercado internacional, o cultivo deve crescer 5% no Estado e a área destinada à produção de milho deve ser 13% menor.

A demanda mundial por alimentos está em crescimento e também a quebra das safras dos Estados Unidos e da Europa fizeram com que os preços se tor-

nassem mais atrativos para os produtores rurais e estimulassem a produção de alimentos. Esse é o principal motor que vai garantir maior aquecimento da economia brasileira, segundo o engenheiro florestal e doutor em economia, Gilson Martins, representante da Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná).

Segundo Martins, as cooperativas paranaenses devem crescer em 2013, motivadas pelo aumento no consumo de alimentos, além de atender a Europa e os Estados Unidos. A China também é um país que está importando em grande escala a produção brasileira e, com isso, os preços serão favoráveis para a agricultura. A projeção é de que as cooperativas paranaenses fechem o ano de 2012 com faturamento de R\$ 35 bilhões contra R\$ 32 bilhões em 2011.

De acordo com Sandro Silva, economista do Dieese, a taxa de juros básica da economia, a Selic, deve fechar 2012 em 8,47%. Já a previsão para 2013 é de 7,25%. O dólar finaliza o ano em R\$ 1,95 e, para 2013, a projeção é de R\$ 2,03. Ainda segundo ele, a expectativa para o mercado de trabalho é promissora com a continuidade na geração de emprego e possível aceleração da criação de empregos, prosseguimento na recuperação da renda do trabalhador e diminuição nas taxas de desemprego.

O economista Lucas Dezordi, coordenador do curso de economia da Universi-

dade Positivo, analisou o cenário internacional e o crescimento da economia nacional. Segundo ele, as perspectivas para 2013 para o Brasil são de recuperação da atividade produtiva, PIB entre 3,5% e 4%. Já o ano de 2012 deve fechar em 1,5%. Segundo ele, a Zona do Euro tende a sair do processo recessivo e a economia dos Estados Unidos deve manter seu crescimento em torno de 2% em 2013. O principal desafio do Brasil é melhorar a competitividade das empresas.

O coordenador do departamento econômico da Fiep, Maurílio Schmitt, analisou o cenário da indústria e traçou um crescimento modesto para o próximo ano. A projeção é que cresça 3,5% contra 2,5% em 2012. A motivação, segundo ele, é a crescente oferta de crédito pessoal no Brasil, que registrou aumento de 990% e 576% no crédito para veículos entre 2002 e 2012.

O evento promovido pelo CORECONPR contou com a participação do coordenador do curso de economia da Universidade Positivo, Lucas Dezordi, do economista e coordenador do Departamento Econômico da Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), Maurílio Schmitt, do economista do Dieese, Sandro Silva, o engenheiro florestal e doutor em economia, Gilson Martins, representante da Ocepar e do presidente do CORECONPR, Eduardo Moreira Garcia, como mediador.

## CORECON-PR Presta conta aos Economistas

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

RECEITAS			DESPESAS		
	2011	2012(3º Trimestre)		2011	2012(3º Trimestre)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>1.146.198,41</b>	<b>1.190.040,30</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.231.228,70</b>	<b>1.045.484,45</b>
Receita de Contribuições	1.001.544,27	1.097.871,96	Despesas com pessoal	485.311,31	410.173,96
Receita Patrimonial	88.773,57	51.361,20	Material de Consumo	38.282,47	21.660,16
Receita de Serviços	13.914,33	11.583,03	Serviços de Terceiros e Encargos	301.270,79	217.899,62
Transferências Correntes	22.000,00	18.000,00	Serviços de Divulgação, Impressão e Encadernação	92.292,48	73.136,63
Outras Receitas Correntes	19.966,24	11.224,11	Despesas com eventos	88.123,58	86.165,71
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	Diversas despesas de Custeio	7.613,52	4.437,93
Alienação de Bens	0,00	0,00	Cota Parte do COFECON/Repasse outros CORECONS	205.247,96	225.149,10
Transferência de Capital	0,00	0,00	Subvenções Sociais e PASEP	13.086,59	6.861,34
<b>RECEITAS TOTAL</b>	<b>1.146.198,41</b>	<b>1.190.040,30</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>37.392,90</b>	<b>12.376,29</b>
			Investimentos	37.392,90	12.376,29
			Inversões Financeiras	0,00	0,00
			<b>DESPESAS TOTAL</b>	<b>1.268.621,60</b>	<b>1.057.860,74</b>

## SITUAÇÃO FINANCEIRA

	2011	2012(3º Trimestre)
Ativo Financeiro	619.428,24	724.233,50
Passivo Financeiro	37.917,79	8.718,88

Econ. Eduardo Moreira Garcia  
Presidente Exercício 2012  
CORECON 6065/PR

Diogenes Andrei Stachera  
Contador  
CRC/PR 041.194/0-7

## FISCALIZAÇÃO 2012

Economista Mauri Hidalgo

O Conselho Regional de Economia 6ª Região-PR, através do seu departamento de fiscalização, tem procurado atuar de maneira a identificar aqueles que estejam desenvolvendo atividades próprias do Economista sem o devido registro no seu órgão de classe e/ou aqueles que igualmente desenvolvem as atividades do Economista, porém possuem graduação diversa.

Dentro dessa metodologia, a atuação da fiscalização ocorre tanto com a Pessoa Física quanto com a Pessoa jurídica.

## PESSOA FÍSICA.

SETOR PÚBLICO ESTADUAL: Acompanhando os planos de classificação de cargos com as funções próprias de cada um, procurando identificar irregularidades. Há de se destacar que, em situações nas quais temos encontrado e entendido que merecem alterações, de imediato solicitamos as devidas providências de maneira a regularizar à luz da legislação. Por exemplo, para um determinado cargo no qual as funções são tipicamente do profissional economista e os requisitos de escolaridade exigidos dizem respeito a mais de uma graduação, o CORECONPR tem atuado solicitando as correções, de tal maneira que estas exigências fiquem restritas à graduação em Ciências Econômicas.

SETOR PÚBLICO MUNICIPAL: De igual modo ao executado no Serviço Público Estadual, temos procurado executar no Serviço Público Municipal.

SETOR PRIVADO: Este segmento tem a particularidade de que o cargo com a terminologia economista não é usual. Normalmente consta como "Analista Financeiro", "Analista Econômico-Financeiro" e assim por diante. Por esse motivo, a preocupação inicial é identificar as funções desenvolvidas nos diversos cargos e, deste modo, classificar aquelas que são próprias do profissional Economista. Após a identificação, solicitamos as devidas providências: o registro daqueles que estão

no exercício de maneira ilegal, embora tenham graduação em Ciências Econômicas, ou as correções para os casos nos quais os cargos sejam ocupados por profissionais de outras áreas.

PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS: Há que se mencionar também a preocupação com os autônomos. Temos procurado acompanhar o cadastro existentes junto às prefeituras municipais do Estado do Paraná. Também é realizado trabalho junto às varas cíveis, trabalhistas e Federais para que, de igual modo, tenhamos acesso aos peritos que atuam como Economistas. Quanto aos concursos públicos, acompanhamos os editais, sempre atentos àqueles que ofereçam vagas para Economistas ou cargos cujas atribuições são próprias do profissional economista. Quando detectadas tais situações, solicitamos providências para que o edital seja corrigido de acordo com a legislação vigente. Neste sentido, tivemos um caso recente no qual foi oferecida vaga para docência, cuja graduação era Ciências Econômicas e pós-graduação em Administração. Com a manifestação do Corecon, esta situação específica foi corrigida, passou-se a exigir graduação e pós-graduação em Ciências Econômicas. Finalmente temos procurado atender, de maneira especial, os

formandos, apresentando e colocando o Corecon à disposição, a fim de que conheçam seu futuro órgão de classe.

## PESSOA JURÍDICA.

Neste segmento, o CORECONPR, tem estado presente na Junta Comercial do Paraná e nos diversos cartórios de títulos e documentos do Estado, com o propósito de identificar empresas que estejam atuando dentro do campo profissional do Economista. Uma vez identificadas, de imediato é solicitada a regularização através do registro da pessoa jurídica com apresentação de economista responsável devidamente registrado no CORECONPR.

Embora o CORECONPR, através de seu departamento de fiscalização, tenha procurado atuar na abrangência das Pessoas Físicas e Jurídicas preservando o campo de atuação do profissional economista, ainda há muito a ser feito, motivo pelo qual é fundamental contarmos com apoio da categoria para informar ao CORECONPR toda e qualquer suspeita de atividade ilegal.

No decorrer do ano de 2012, até a presente data, para cada 1,94 dia útil de trabalho, foi aberto um processo de exercício ilegal da profissão.

## INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES	ATÉ 31.12.11	ATÉ 13.12.12
REGISTROS ATIVOS	3945	3913
PESSOA FÍSICA	3387	3324
PESSOA JURÍDICA	217	210
REGISTROS REMIDOS P.FÍSICA	341	379
SUSPENSÃO DE REGISTROS	24	11
REGISTROS ESTUDANTES	579	410
REGISTROS TEMPORÁRIOS	42	13
INADIMPLÊNCIA P.FÍSICA %	32,03	32,8
INADIMPLÊNCIA P.JURÍDICA %	48,39	47,61
<b>INDICADORES</b>	<b>01.01 a 31.12.11</b>	<b>01.01 a 13.12.12</b>
REGISTRO PESSOA FÍSICA	122	122
REGISTRO ESTUDANTE	546	381
REGISTRO PESSOA JURÍDICA	10	5
CANCELAMENTOS PESSOA FÍSICA	103	127
REG. ESTUDANTE VENCIDO	68	542
CANCELAMENTOS PESSOA JURÍDICA	1	12

## CORECON ACADÊMICO PARANÁ

O Conselho Regional de Economia do Paraná aprovou a criação do Corecon Acadêmico, que tem o objetivo de promover a interação entre a entidade e os estudantes dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, das IES do Estado do Paraná, promovendo ações para o desenvolvimento dos estudantes durante a graduação, tanto no âmbito do aperfeiçoamento da sua formação, como ações para benefício da sociedade; destacando a importância das ações que buscam a efetiva participação do economista na valorização profissional, na defesa e no desenvolvimento da sociedade.

De iniciativa do presidente, o economista Eduardo Moreira Garcia, o Corecon Acadêmico Paraná utilizará como sede as instalações do Corecon (Rua Professora Rosa Saporski, 989 – Mercês, em Curitiba/PR).

O economista Guilherme Hossaka, que assume o cargo de conselheiro do CORECONPR em 2013, está responsável pela articulação da montagem das chapas para a indicação dos conselheiros acadêmicos à eleição e posterior formação da primeira Diretoria Acadêmica Estadual – DAE. Assim que eleita a diretoria, o Corecon Acadêmico iniciará suas atividades em 2013. As informações podem ser acessadas através do site [www.coreconpr.org.br](http://www.coreconpr.org.br).

## OUVIDORIA

O Conselho Regional de Economia decidiu instituir a Ouvidoria, cargo que será ocupado pelo economista e conselheiro da entidade, José Augusto Soavinski. A ele será atribuída a função de receber, examinar e encaminhar os elogios, reclamações, críticas, sugestões e denúncias e, quando justificáveis as razões do sigilo, mantê-lo até a finalização do procedimento. Também caberá a ele sugerir ao Presidente a abertura de sindicância ou processo administrativo, além de poder rejeitar e determinar o arquivamento de reclamações e denúncias manifestadamente improcedentes, mediante despacho fundamentado.



# PÓS-PUCPR. VALORIZA SUA CARREIRA. VALORIZA VOCÊ.

A Pós-Graduação da PUCPR conta com cursos de qualidade reconhecida nas mais diversas áreas do conhecimento. Na Escola de Negócios, você encontra cursos nas áreas de gestão, marketing, finanças, logística, RH e turismo formatados para atender às necessidades dos diversos níveis de carreira. Conheça também os cursos para Executivos realizados em parceria com a HSM Educação e aproveite esta oportunidade para continuar a sua formação.

## ESCOLA DE NEGÓCIOS

### CURITIBA

- :: Administração
- :: Administração de Vendas (semipresencial)
- :: Auditoria e Perícia
- :: Comércio Exterior
- :: Controladoria e Finanças
- :: Gestão de Eventos Esportivos
- :: Gestão de Negócios (a distância)
- :: Gestão de Projetos
- :: Gestão Eclesial
- :: Gestão Empresarial da Saúde (semipresencial)
- :: Gestão Estratégica de Custos & Negócios
- :: Gestão Estratégica de Pessoas
- :: Gestão Financeira e Banking
- :: Gestão Hoteleira, Eventos e Gastronomia
- :: Gestão Tributária
- :: Logística Empresarial
- :: Marketing
- :: Marketing Esportivo
- :: Marketing Político Eleitoral
- :: MBA Executivo em Desenvolvimento de Gestores
- :: MBA em Gestão de Negócios em Alimentos
- :: Negócios, Turismo e Sustentabilidade
- :: Planejamento e Gerenciamento Estratégico
- :: Planejamento e Gerenciamento Estratégico (semipresencial)
- :: Treinamento e Desenvolvimento com ênfase em e-learning (a distância)

- :: Administração
- :: Auditoria e Perícia
- :: Controladoria e Finanças
- :: Gestão de Projetos
- :: Gestão Estratégica de Custos & Negócios
- :: Gestão Estratégica de Pessoas
- :: Gestão Tributária
- :: Marketing

### SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

- :: Controladoria e Finanças
- :: Gestão e Práticas de Recursos Humanos
- :: Gestão Empresarial da Saúde: Conceitos e Práticas
- :: Gestão Hoteleira, Eventos e Gastronomia
- :: Gestão Industrial, Logística e Qualidade
- :: Gestão Tributária
- :: Marketing e Vendas
- :: Planejamento e Gestão de Negócios

### LONDRINA

- :: Finanças
- :: Gestão de Pessoas
- :: Gestão de Projetos
- :: Gestão de Projetos (a distância)
- :: Gestão de Eventos, Cerimonial e Protocolo
- :: Marketing

### MARINGÁ

Inscrições até 30 de março | [www.pucpr.br](http://www.pucpr.br)